

Senado fará esforço para vencer obstrução

■ Lucena acha que boicote a Arida atrapalha sua anistia. Maciel ajuda na mobilização e prevê fim da crise até semana que vem

BRASÍLIA — O Senado vai fazer hoje e amanhã novas tentativas de votar a indicação de Pêrsio Arida para a presidência do Banco Central. Os senadores foram convocados por telegrama e também por telefone pelo presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB) e líderes partidários para estarem em Brasília hoje. O vice-presidente Marco Maciel também entrou no circuito e telefonou para diversos senadores, argumentando que o boicote é péssimo para a imagem do Congresso e acaba atrapalhando a votação, na Câmara dos Deputados, da anistia ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que teve a candidatura cassada por uso irregular da gráfica do Senado.

Nada garante, porém, que haverá votação. Ontem, apenas 30 dos 81 senadores estavam presentes no Senado e quatro se recusavam a desistir do boicote: Alexandre Costa (PFL-MA), Francisco Rollemberg (PFL-SE), Ronaldo Aragão (PMDB-RO) e César Dias (PMDB-AC). O quórum mínimo necessário para a sessão é de 41 parlamentares em plenário.

Pelo telefone — Humberto Lucena, com a ajuda de líderes de partidos aliados ao governo (PSDB, PFL, PMDB, PTB), disse que está mobilizando os parlamentares para a votação. Lucena contou que passou o fim de semana telefonando para os colegas, convencendo-os a virem a Brasília e votarem a indicação de Pêrsio Arida ainda esta semana. "Falei com uns 60. Muita gente mesmo", disse. O líder do PFL em exercício, senador Elcio Alvares (ES), avalia que, apesar do boicote, o governo já tem número suficiente para aprovar o nome de Arida.

Um dos que receberam o apelo de Elcio Alvares foi o senador Pedro Teixeira (PP-DF), que, no entanto, continuou irredutível: "Por que o PP vai dar quórum para o

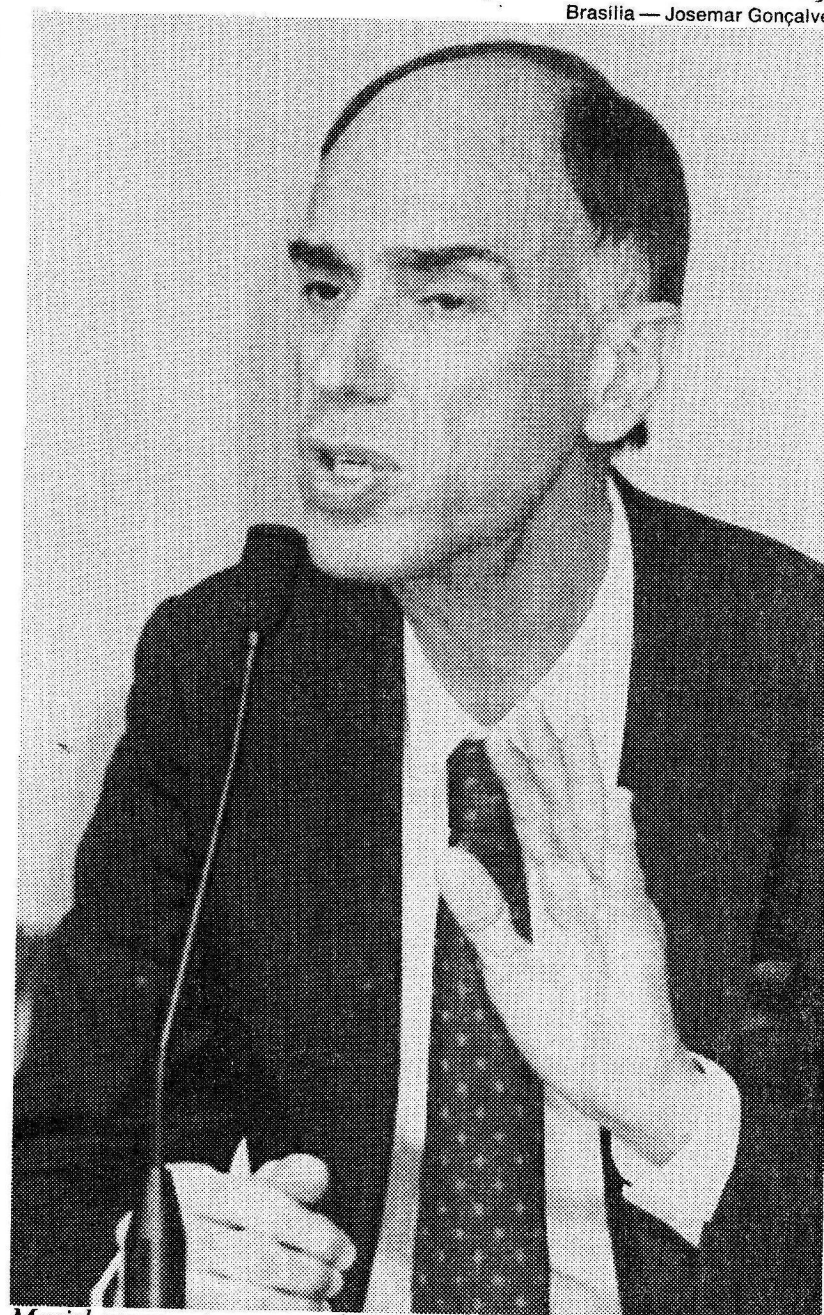
governo, se nem é convidado para se sentar na mesa do Conselho Político?", disse.

Nas conversas com senadores, Lucena ponderou que é muito ruim para ele que o grupo que obstruiu as sessões na semana passada tenha tentado barganhar a aprovação de Arida pela votação do projeto de anistia, que beneficia todos os candidatos às eleições de 1994 processados ou condenados por crime eleitoral.

Tasso — Para líderes desse grupo, como o senador Alexandre Costa, Lucena perdeu tempo. "Não somos nós, um grupinho, que vai impedir a votação. Não são 81 senadores? Então, onde estão os outros que não aparecem para votar?", questionou. Costa está sendo processado por utilização ilegal da gráfica do Senado e abuso de poder econômico nas últimas eleições.

Ele ficou irritado com a declarações do governador do Ceará, Tasso Jereissati, chamando os senadores de chantagistas e aconselhando o presidente Fernando Henrique Cardoso a nomear Arida mesmo sem aprovação do Senado. "Quem esse tal de Tasso pensa que é? Deus?", criticou Costa. O senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) considerou "lamentável" a declaração de Tasso. "Ele não tem nada que se meter com o Senado", afirmou. Além do nome de Arida, estão pendentes a aprovação do economista Francisco Lopes para uma diretoria do Banco Central e de 23 indicações de embaixadores.

O vice-presidente Marco Maciel, um dos responsáveis pela articulação do governo com o Congresso, disse que a crise gerada pela demora do Senado em aprovar o nome de Arida para a presidência do Banco Central deve estar encerrada até o fim da próxima semana. O



Maciel argumenta que senadores prejudicam a imagem do Congresso

governo vai tentar aproveitar o esforço concentrado, já marcado, para aprovar o nome de Arida. Maciel conversou com líderes partidários, que, segundo ele, pretendem fazer uma mobilização e aprovar Arida.

O vice-presidente não quis comentar, no entanto, declarações do

governador do Ceará, Tasso Jereissati, que aconselhou o presidente Fernando Henrique a empossar Pêrsio Arida no Banco Central à revelia do Senado. "Não vamos interferir nessa questão. Essa é uma questão do Senado. Os poderes devem ser harmônicos, mas são independentes", afirmou Maciel.

Brasília — Josemar Gonçalves